

EDITORIAL

EDUCAÇ(ÕES) PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

Fernanda Monteiro Rigue¹

Bruna Adriane Fary²

Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira³

O encontro com as produções do intelectual ameríndio brasileiro Ailton Krenak, provoca incontáveis respiros e sensações que nos levam à outras incontáveis reelaborações do pensamento e da existência - angústias, alegrias, tensionamentos, indignações, esperanças. Desterritorializações múltiplas que nos conduzem a uma vida que se transforma em contato com uma evocação: agir.

O que surge a partir desse chamado? Gérmenes, linhas de fuga, reterritorializações. Ailton Krenak provoca investigar o antropoceno, experimentar - estéticas, éticas, dimensões de pensamento que não se fazem possíveis a partir de padrões eurocentrados e calcados em horizontes fronteiriços, muitas vezes cultivados pelo ambiente acadêmico moderno. Criar a partir da terra, aterrar à partir daquilo que se faz, sente, cocria. Dar fluidez ao que se experimenta como fricção, ficção, narrativa. É no berço de esforços distópicos, nas vísceras daqueles que escapam do 'clube', da dança civilizacional que é a humanidade - que se espera encontrar acontecimentos vívidos que nos permitam “adiar o fim do mundo” (KRENAK, 2019), inclusive em educação.

Com intuito de tecer um compilado de conversações/pensamentos/vivacidades em formato de textos (artigos, ensaios, relatos, entre outros) que estejam preocupados em “[...] inventar e fabricar milhares

¹ Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente no Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: fernandarigue@ufu.br

² Mestre e Doutora em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL). Docente no Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: fary.bruna@gmail.com

³ Mestre e Doutor em Ciência, Tecnologia e Educação (CEFET-RJ). Docente do Departamento de Química UFPR. Atuando nos Programas de Pós-graduação em Educação em Ciências e em Matemática (PGGECM) e Educação (PPGE). E-mail: robertodalmo7@gmail.com

de paraquedas coloridos, divertidos, inclusive prazerosos” (KRENAK, 2019, p. 31), o presente dossiê visa cultivar um espaço cativo para proliferar estórias (HARAWAY, 2023) acontecimentos, pesquisas que ecoem para um tensionamento significativo do experienciado, do que tem sido possível em meio a neoliberalização da educação, para adiar o fim dos nossos mundos inventivos e cheios de vivacidade.

No dossiê é possível encontrar produções no campo das filosofias da diferença, pós-estruturalismo e decolonialidades que são o espectro epistêmico da chamada de manuscritos. Inventividades que abordam desde as ciências exatas e naturais, matemática, artes, psicologia, saberes tradicionais, ética, formação docente, até educação infantil, saúde, educação ambiental e direitos humanos. Desejamos, portanto, que as produções decorrentes do encontro entre/com as pessoas das mais diversas áreas do conhecimento que pensam educação, produzam afetos alegres em todos/as os/as leitores/as que com elas entrarem em contato.

Referências

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

HARAWAY, D. **Ficar com o problema: fazer parentes no Chthluceno**. São Paulo: N-1 edições, 2023.